

## RELATÓRIO DO ENCONTRO DOS TRABALHADORES DA SEGURIDADE SOCIAL (CARREIRA DA PREVIDÊNCIA, SAÚDE E TRABALHO – CPST)

**Data:** sábado, 24 de outubro de 2015

**Local:** sala 01 do Hotel Nacional, em Brasília

**Participantes:** 52, representando os sindicatos estaduais de CE, ES, MA, MT, MG, PA, PR, PI, RJ, RN, RS, SC, SP e as oposições sindicais de DF e PB

### 1 – INFORMES:

#### 1.1 ESTADUAIS (breve resumo, informes completos serão divulgados posteriormente):

**MA:** NÃO teve greve no Ministério da Saúde (MS);

**CE:** NÃO teve greve no MS nem no Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), somente atos públicos e paralisações. Sobre a mesa local, a nova portaria ajuda, mas ainda tem problemas. Não houve delegados para a Conferência Estadual de Saúde;

**RN:** greve fraca no MS, e registro de problemas com os servidores da FUNASA;

**PI:** parou parcialmente o MS;

**DF:** Greve fraca;

**PB:** Greve fraca com os servidores cedidos às Universidades;

**PA:** Greve na FUNASA, o Núcleo Estadual do MS parou parcialmente, bem como o Ministério da Previdência Social (MPS) e Carlos Chagas;

**ES:** Greve parcial;

**MG:** Greve parcial;

**RJ:** A greve de 2010 do MTE prejudicou muito. A greve nos hospitais ocorreu parcialmente, porém forte no INTO, Cardoso Fontes e HCE: 70% da base de cedidos;

**SP:** greve fraca, não teve greve geral na Saúde; problemas no Núcleo de condições de trabalho, ponto eletrônico, etc. A Mesa local, está parada;

**PR:** Londrina: greve dos cedidos, como também na 17ª Regional e Maringá. No MTE houve greve em quatro gerências. Foram registrados problemas na carga horária dos servidores da Saúde;

**SC:** Greve no Núcleo foi parcial. No interior, a greve começou forte e puxou o Núcleo e os hospitais. A volta aos trabalhos ocorreu sem problemas;

**RS:** Não houve greve neste ano, pela greve ocorrida em 2012. Carga horária de 8h no Núcleo Estadual do MS. No MTE a greve foi forte.

#### 1.2 NACIONAL – relatório da Diretoria distribuído durante o Encontro.

### 2 – PROPOSTAS:

O Encontro Nacional de Trabalhadores da Seguridade Social reafirma a posição da Federação de luta contra a privatização de todo o Serviço Público.

#### Propostas sobre o acordo 2015:

1. Nenhum acordo em cima de reposição de horas e sim por reposição de trabalho;
2. Solicitar aumento de prazo para o cumprimento do acordo de 2015.

## **OUTRAS PROPOSTAS:**

1. Princípios que vão direcionar a construção da carreira, usando as diretrizes de discussão da carreira do SUS e a cartilha da Fenasps: concurso público pelo RJU; 30 horas p/ todos; isonomia com os trabalhadores do INSS; ascensão funcional; data-base anual para reajuste e reposição salarial; capacitação; garantia de direitos; valorização profissional;
2. Reativação do GT da Seguridade Social na FENASPS com a participação da direção da federação, incluindo suplentes e representantes de oposições sindicais, e de dois representantes indicados pelos sindicatos estaduais, possibilitando a participação de um da Saúde e um do Trabalho com ônus para os sindicatos estaduais, com reuniões ordinárias e extraordinárias, se necessário;
3. Discussão da Reestruturação da Carreira no GT da Seguridade com a presença de Assessoria Jurídica e outra assessoria que se fizer necessária para o estudo e elaboração de projeto que será encaminhado e discutido no Comitê Gestor de Carreira;
4. Garantir a participação dos companheiros da Vigilância em Saúde (ex-Funasa) do Rio de Janeiro no GT, pois estão fora da Carreira da Seguridade em situação diferenciada;
5. Reforçar na Mesa de Negociação a inclusão de cargos como: Atendente de Enfermagem e Auxiliar de Enfermagem, Agente Operacional de Serviços Diversos (AOSD) para estarem recebendo a Gratificação de Campo em Endemias (GACEN) do quadro do Ministério da Saúde. Esses servidores já atuam no campo, fazendo jus, mas não recebem a mesma;
6. Cobrar do Governo e da CNTSS a assinatura, sem participação da Fenasps, do Termo de Acordo dos servidores da Vigilância em Saúde no RJ;
7. Encaminhar para a Mesa Setorial de Negociação Permanente do Ministério da Saúde (MSNP/MS) e para o Comitê de Carreira a inclusão dos servidores da Vigilância em Saúde na Carreira da Seguridade Social na reestruturação da carreira;
8. Elaboração de documento juntamente com a Assessoria Jurídica da Fenasps ao MTE e ao MPS que garanta a todos os direitos dos trabalhadores perante a fusão desses Ministérios conforme Regime Jurídico Único (RJU);
9. Acompanhar junto ao Congresso Nacional o andamento dos acordos assinados e, se necessário, intervir nas Comissões;
10. Destinação do percentual de 10% do Produto Interno Bruto (PIB) para a saúde;
11. Responsabilizar o governo pelo descumprimento da Constituição Federal em relação à Saúde, Educação, etc;
12. Denúncia e Moção de Repúdio contra Rogério, do Núcleo do MS de Londrina por ação antigreve e assédio moral;
13. Campanha nacional contra o assédio moral e práticas antissindicais através de ações políticas unificadas nacionalmente com adesivos, bótons, cartaz, cartas abertas, boletins, etc.;
14. Que a Fenasps indique aos sindicatos estaduais a participação nas pré-conferências, Conferências Municipais, Regionais, Estaduais e Nacionais de Saúde, reforçando a necessidade de participação nos fóruns sobre Saúde, nos Conselhos destas três esferas e buscando discutir com a comunidade a política de Saúde Pública que queremos com objetivo de transformar a nossa realidade e implementar políticas de saúde;
15. Que a Fenasps indique aos sindicatos estaduais a participação nas mesas locais da Saúde como base para discussão dos problemas nos estados e subsídio para a Mesa Setorial (MSNP/MS);
16. Que a Fenasps reabra a discussão sobre a Privatização nos serviços públicos, principalmente na saúde, se possível levar essa discussão para a 15ª Conferência Nacional de Saúde, através de documentos e distribuição de material;

17. Exigir o pagamento da insalubridade a todos que trabalham em ambientes insalubres e a sua contagem para aposentadoria e abono permanência;
18. Lutar pelo fim das terceirizações em massa nas unidades pelas Organizações Sociais de Saúde (OSS);
19. Indicativo de participação do Ato Público dia 29 de outubro em defesa dos serviços públicos.

## **APOSENTADOS E PENSIONISTAS:**

1. Construir uma política organizativa dos aposentados;
2. Reunião Nacional de Aposentados da FENASPS para a semana de 16 a 20 de novembro de 2015, com representantes das secretarias de aposentados dos sindicatos estaduais, visando à discussão no Congresso Nacional e junto ao Ministério do Planejamento (MPOG) sobre as questões dos aposentados;
3. Discutir no Fórum dos Servidores Públicos Federais (SPFs) a jornada de lutas dos servidores aposentados do Serviço Público Federal;
4. Jornada ANUAL de lutas dos aposentados do Serviço Público Federal em conjunto com os aposentados do RGPS e outros;
5. A FENASPS elaborará cartilha sobre a questão da incorporação das gratificações nos contracheques assim que forem promulgadas as Leis ou Emendas Constitucionais (EC) referentes aos acordos.
6. Aprovar formulação sobre a retirada de direito de o servidor continuar recebendo o seu contracheque na residência;
7. Denunciar no MPOG e outros ministérios, bem como no Fórum dos federais, a autonomia das entidades em relação à participação nos fóruns do governo de servidores aposentados, em especial o caso do Curso de Negociação coletiva que será administrado pela UFRGS em parceria com o MS;
8. Que a Fenasps, através da Secretaria de Aposentados, convoque servidores a participar de atividades sempre que houver discussões importantes no Congresso Nacional;
9. Leitura e encaminhamento à Plenária da Carta de São Paulo.

*Brasília, 24 de outubro de 2015.*

**FENASPS**